

Grupo Desportivo e Cultural de Galamares ao abandono

Em Galamares existe um edifício centenário doado pela família Duartes ao Grupo Desportivo e Cultural. Noutros tempos a colectividade esteve em pleno funcionamento, mas hoje só restam as taças e as recordações. É que o edifício está num completo estado de degradação: janelas partidas, um palco destruído e um tecto a cair. A nova direcção já pôs mãos à obra e a recuperação está a avançar a bom ritmo. Para o ano o novo espaço terá um centro de convívio, um ATL e será o porto de abrigo para as gentes da terra. Um sonho de muitos que começa a ganhar vida.



A nova direcção tomou posse em Janeiro e as obras no exterior já estão a avançar

É PRECISO RECUAR NA HISTÓRIA PARA SE PERCEBER como um edifício chega à degradação. Em 1916 a casa onde hoje está instalado o Grupo Desportivo e Cultural de Galamares pertencia ao Visconde de Monserrate que a vendeu à família Duartes. Durante anos aquele espaço foi o ponto de

encontro para bailes, festas e namoricos saloios. Em 1979 foi cedido à colectividade. Para além de bailaricos e festas o grupo tinha outras actividades, atletismo, ginástica e teatro. "Fomos várias vezes campeões regionais de atletismo e durante algum tempo o atletismo foi a única modalidade, até que acabou

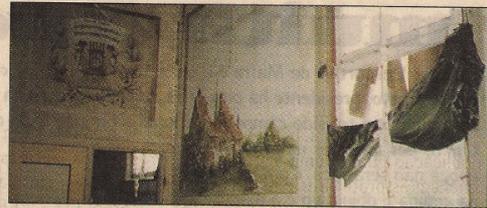
e há cerca de dez anos que o grupo desportivo está inactivo", salientou António Rodrigues, presidente da colectividade.

O espaço começou a degradar-se: "Começou por haver infiltrações de água, o tecto está podre, as paredes, com pinturas de 1916, estão estragadas. Estamos a pensar pedir à Escola de Recuperação do Património de Sintra para restaurar as paredes que fazem parte da história de Sintra", sublinhou Luís Silva, secretário da colectividade.

A nova direcção tomou posse em Janeiro e a família Duartes ofereceu o edifício ao grupo desportivo. Segundo António Rodrigues, "as obras começaram em Janeiro e já fizemos o reforço da estrutura do edifício em ferro e pelos santos populares organizámos uma festa para angariar algum dinheiro, tínhamos alguns fundos e vamos recuperar também o telhado, a pintura exterior e as janelas. Para outra fase fica o soalho e a recuperação do interior". Orçada em cerca de sete mil contos a primeira fase da obra está a caminhar a bom ritmo. A Junta de Freguesia de São Martinho tem apoiado a colectividade e a direcção está a contar com o apoio da autarquia para as restantes obras.

Para o ano, o Grupo Desportivo e Cultural de Galamares abrirá as portas à população com um cen-

Degradação total



As pinturas nas paredes remontam a 1916 e fazem parte da história de Sintra. Para a segunda fase fica a recuperação do soalho e do interior do grupo desportivo

tro de convívio, ATL para os mais pequenos e para a cultura ganhar vida. "A população de Galamares precisa de apoio, tantos os jovens como os mais velhos. Há falta de

equipamentos culturais e desportivos e vamos tentar reunir as pessoas e dar-lhes alguma coisa, mas não podemos esquecer que estamos a começar do zero", frisou Luís Silva.

Além-fronteiras

CERCA DE 16 JOVENS ATLETAS da União Mucifalense participaram, de 7 a 13 de Julho, no Torneio Internacional de Futebol Juvenil "Costa Blanca Cup 2002", na categoria de infantis, disputado em Espanha. Esta iniciativa insere-se numa filosofia de criação de argumentos que atraíam os jovens numa vertente competitiva, lúdica e de convivência social, permitindo a vivência de novas experiências. A deslocação dos atletas e dos técnicos contou com o apoio da autarquia sintrense e da Junta de Freguesia de Colares.

Homenagem

O MEM MARTINS SPORT CLUBE NÃO ESQUECEU os seus associados e atletas no final de época. Os associados com mais de 25 anos de filiação e os atletas que mais se distinguiram em representação do clube durante a época 2001/2002 foram homenageados com a imposição de uma medalha. Uma bonita forma de agradecer o trabalho desenvolvido.

desporto